



# Global



UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES

Sindicalismo Cidadão, Ético e Inovador

Boletim de Informações Sindicais

Ano IV N.º 77 04 de outubro de 2011

## UGT na luta pelo Trabalho Decente

Pelo quarto ano consecutivo, os sindicatos e as organizações de defesa dos direitos trabalhistas de todo o mundo vão se mobilizar em 7 de outubro para exigir **Trabalho Decente**. No ano passado realizaram-se mais de quatrocentas ações em 98 países e este ano espera-se conseguir a mesma participação.

O movimento sindical das Américas é um dos mais mobilizados para a **Jornada Mundial pelo Trabalho Decente** que se realizará em mais de 40 países do mundo inteiro no dia 7 de outubro.

A UGT e as demais centrais sindicais afiliadas à **CSI** e à **CSA** marcam a sua presença na **Jornada** através da participação nas diferentes conferências preparatórias ao **Congresso Nacional pelo Trabalho Decente**, que ocorrerá em 2012.

Ainda que as atividades organizadas nos diferentes países possam ter diferentes enfoques, o tema central deste ano é o combate ao trabalho precário e a promoção de uma regulação mundial para o sistema financeiro.

Por emprego precário se entende qualquer forma de trabalho caracterizada por contratos de trabalho atípicos, ausência de benefícios sociais ou benefícios limitados, um nível levado de insegurança no emprego, salários baixos e um alto risco de lesões e de doenças no trabalho. Os jovens e as mulheres estão representados de modo desproporcional entre os que apenas têm acesso a formas incertas e imprevisíveis deste tipo.

Com o maior índice de desemprego jamais registrado – são cerca de 205 milhões de pessoas sem emprego, nunca foi tão importante apoiar soluções sustentáveis, que incluam a proteção social. Conforme as estimativas atuais, outros 45 milhões de jovens vão se somar às filas dos desempregados na próxima década.

A **UGT** continua sua campanha contra os altos juros cobrados no Brasil e contra a predominância do sistema financeiro em detrimento da economia real.

A **UGT** lançou este ano uma importante campanha de luta pelo trabalho decente na Copa e nas Olimpíadas. A UGT apóia ativamente a luta dos trabalhadores na construção das obras necessárias para esses megaeventos.

A **UGT** também combate o trabalho precário e semi-escravo na confecção de roupas e na indústria da moda. Para **Ricardo Patah, presidente nacional da UGT**, “os trabalhadores que constroem as grandes obras de infra-estrutura esportiva e os trabalhadores que confeccionam e comercializam os artigos esportivos e de moda, merecem um salário digno e o pleno respeito aos seus direitos trabalhistas”.

Para **Othon Mata Roma, secretário de Relações Internacionais da UGT**, “a **Jornada de Luta pelo Trabalho Decente** traz uma grande oportunidade para impulsionar a luta pelo trabalho digno no Brasil”.



## G20 do Trabalho prioriza Emprego

O movimento sindical internacional se pronunciou exigindo que os ministros do Trabalho dessem a pauta para que os ministros das Finanças e os líderes de cada país os seguissem e concedessem prioridade para o emprego e aprovassem um piso de proteção social e de direitos aos trabalhadores nas reuniões preparatórias para a reunião de líderes do G20.

A **secretária geral da Confederação Sindical Internacional, Sharan Burrow**, ressaltou que os ministros do Trabalho demonstraram ser os protetores dos trabalhadores e trabalhadoras bem como da economia real em sua recente reunião de dois dias em Paris.

**O ministro do Trabalho, Carlos Lupi participou da reunião de ministros do G-20**



Para **Burrow**, os ministros das finanças e os líderes dos países devem agora seguir o seu exemplo. “Os ministros do Trabalho mostraram aos dirigentes qual o caminho a ser seguido. Cabe agora aos dirigentes dar as instruções corretas a seus ministros das Finanças para que se incremente o gasto dedicado ao emprego e para que o G20, finalmente, mantenha sob controle os mercados financeiros, como prometeu que faria quando a primeira crise estourou há três anos.”

“A complacência dos governos do G20 impediu a regulação do setor financeiro e suscitou a inação diante da crise”. “Sabemos perfeitamente que apenas os trabalhadores e as trabalhadoras podem tirar o mundo da crise, não os banqueiros e nem as agências de qualificação”, disse **Sharan Burrow**.

## 110 milhões de Empregos necessários

**São necessários 22 milhões de empregos a cada ano para superar a crise do trabalho.**

A **Confederação Sindical Internacional (CSI)** advertiu que bilhões de dólares em poder de compra estão sendo perdidos e eles poderiam estimular o crescimento e a recuperação conforme aumentam os números do desemprego,

O FMI publicou o seu estudo sobre “**as perspectivas da Economia Mundial**” no qual descreve a situação da economia mundial e prevê que diminuam as previsões de crescimento.

São necessários 110 milhões de postos de trabalho antes de 2015 para que os países do G20 voltem ao nível de emprego anterior à crise, segundo os números da OCDE e da OIT. Isso equivale a 22 milhões de empregos novos todos os anos.

A **secretária geral da CSI, Sharan Burrow** disse: “O FMI aconselhou os países, de modo totalmente errado, a que realizassem cortes fiscais. É necessário agora reparar o dano infligido a milhões de trabalhadores e trabalhadoras que ficaram sem seus empregos”.

“Da China ao Chile, nós vemos como cresce a maior fila de desempregados da História. A fila continua crescendo, enquanto os governos dão as costas aos que procuram emprego”.

“As políticas do FMI salvaram os empregos dos multimilionários, mas agora necessitamos criar empregos para os professores, enfermeiras e trabalhadores da construção que são o coração palpitante da economia real. Os trabalhadores, não os banqueiros, são os que tirarão o mundo da crise econômica” concluiu **Sharan Burrow**.

## Conferencias regionais pelo Trabalho Decente

Salvador sediou a primeira das conferencias regionais e a UGT participa ativamente da Conferência Estadual do Trabalho Decente. A OIT valoriza o esforço do Brasil em favor do trabalho decente.

A diretora regional da OIT para a América Latina e o Caribe, a venezuelana **Elizabeth Tinoco**, valorizou o “esforço” e o “compromisso” do governo brasileiro em favor das políticas de trabalho decente que a OIT promove.

Tinoco participou de uma conferencia sobre o trabalho decente na cidade de Salvador, capital da Bahia, que foi a primeira de um total de 27 que se realizarão em cada capital do Brasil com a participação de autoridades governamentais, sindicalistas, empresários e grupos da sociedade civil.

“Em nenhum país do mundo se realizou tal esforço de dialogo social, focado na busca de consensos para colocar em pratica políticas orientadas para a geração de mais e melhores empregos”, disse a diretora regional da OIT.



O conceito de trabalho decente foi proposto em 1999 pelo diretor geral da OIT, o chileno **Juan Somavia**, e se refere à geração de oportunidades para que todos os homens e mulheres consigam um emprego em condições de liberdade, igualdade, segurança e dignidade humana.

A conferencia em Salvador serviu também como ponto de partida para um grande encontro nacional sobre o trabalho decente que o governo brasileiro pretende convocar para maio do próximo ano.

Tinoco garantiu que a OIT decidiu acompanhar o processo que se desenvolve no Brasil desde o seu inicio, “para apoiá-lo e também para aprender com ele” e levar esta experiência pioneira para outros países da região.

## 1ª Conferência pelo Trabalho Decente em Joinville

UGT-SC apresenta projeto durante 1ª Conferência Regional de Emprego e Trabalho Decente em Joinville.

A UGT-SC Macrorregião Norte apresentou projeto de regulamentação e combate a precarização durante a 1ª Conferência Regional de Emprego e Trabalho Decente, realizada na terça-feira última, dia 27, na cidade Joinville.

O evento contou com a presença das lideranças sindicais da UGT SC Macrorregião Norte, das entidades filiadas representantes dos trabalhadores, da Saúde, da Vigilância, de Temporários, dos Comerciantes, dos Professores, dos Bancários, dos Terceirizados, de Condomínios, dos Têxteis, e também com a participação da UGT/SC representada por Moacir Pedro Rubini, que também é presidente do Conselho Estadual de Emprego e Renda e integrante da Comissão Organizadora do Trabalho Decente.

Na oportunidade a UGT SC Macrorregião Norte apresentou no Grupo de Trabalho Eixo 1- Princípios e Direitos, um projeto de regulamentação e combate a precarização, que foi aprovado por tripartismo para discussão na Conferência Estadual.

A proposta tem como meta para 2011, encaminhar ao congresso nacional o projeto de lei negociado com as centrais sindicais de modo a regulamentar a terceirização visando com isso combater a precarização do trabalho. Até o ano de 2015 o projeto prevê: a) estender aos trabalhadores terceirizados o mesmo patamar de garantias sociais, trabalhistas e previdenciárias do conjunto dos trabalhadores da tomadora; b) estabelecer a responsabilidade solidária e independente de culpa à administração pública e privada contratante pelo não cumprimento da legislação trabalhista e previdenciária; c) proibir terceirização na atividade fim.

### José Dirceu faz palestra na sede da UGT em São Paulo

Dando continuidade ao ciclo de palestras com personalidades da política nacional que ocorre na sede da **União Geral dos Trabalhadores (UGT)**, o ex-ministro chefe da Casa Civil, **José Dirceu** participou, no dia 19, do debate "Aspectos da Conjuntura Brasileira". O evento reuniu, no auditório da UGT, cerca de 120 pessoas entre sindicalistas, militantes sindicais e políticos.

Dirceu iniciou sua palestra parabenizando a iniciativa da UGT em realizar debates como esse ciclo em que, independente de ideologia política ou partidária, os palestrantes contribuem para fortalecer a ação da central sindical na construção de políticas públicas voltadas para o crescimento do Brasil.

"Acredito no pluralismo sindical e a UGT está no caminho certo", explica o ex-ministro.



Em relação à situação política internacional, José Dirceu foi incisivo ao afirmar que o fantasma de uma nova crise somada ao desemprego na Europa é uma situação gravíssima e que, dependendo das proporções, atingirá o Brasil. José Dirceu declarou também que está em andamento uma guerra cambial de proporções gigantescas, mas essa situação pode ser favorável para o crescimento do país. "O Brasil precisa enfrentar seus desafios e aproveitar a crise para alavancar o crescimento do país que já avançou muito nos últimos anos", observou.

### Roberto Santiago destaca-se no Congresso

O **deputado federal Roberto Santiago, vice-presidente da UGT**, mais uma vez é destaque nacional na relação dos principais articuladores no Congresso Nacional, em pesquisa divulgada pelo **DIAP-Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar**.

**Roberto Santiago** é o relator da comissão que estuda o projeto sobre a terceirização no mercado de trabalho e recentemente foi escolhido para ser o relator do projeto que estabelece normas para o uso da internet no Brasil. Recentemente ele foi um dos cinco melhores parlamentares mais destacados na defesa dos consumidores, sendo indicado por um renomado grupo de jornalistas, apoiado pelo Sindicato Nacional dos Fiscais Federais Agropecuários, para receber o prêmio Congresso em Foco 2011.

### UGT na Europa

A UGT expõe a importância do movimento sindical brasileiro para sindicalistas europeus



No dia 15 de setembro, a **União Geral dos Trabalhadores (UGT)**, deu início à sua participação na Europa do ciclo de palestras e seminários "Trabalho Decente para uma Vida Decente". A partir do projeto desenvolvido pela central sindical **ÖGB** e da **ONG Südwing**, a visita da UGT às cidades da Áustria, Bulgária e Romênia é apresentar dados sobre o Brasil, a realidade dos trabalhadores, a estrutura sindical brasileira e as ações da entidade e do movimento sindical para a promoção do trabalho decente no Brasil.

Os representantes da UGT, **Gustavo Garcia** e **Poliana Duarte**, têm presenciado a importância da solidariedade sindical internacional para combater os males da globalização, com depoimentos de pessoas de várias partes do globo que compartilhavam sua visão da globalização e os efeitos que ela teve sobre o emprego e sobre a qualidade de vida do trabalhador e de suas famílias.



O UGT Global é o Boletim de Informação Internacional da União Geral dos Trabalhadores.

A UGT é uma organização sindical constituída para defender os trabalhadores brasileiros através de um movimento sindical amplo, cidadão, ético, solidário, independente, democrático e inovador.

Diretor de Comunicação: Marcos Afonso de Oliveira – MTb 62.224/SP